

ANÁLISE DE LIVROS DO PNLD -ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA- NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES?????

RESUMO

O estudo aborda a experiência de trabalho com a análise de livros didáticos na formação inicial de professores, destacando a relevância desses materiais na cultura escolar. A presença de manuais escolares ou livros didáticos nos espaços educacionais é inegável, seja para auxiliar os professores no planejamento das aulas ou para apoiar os alunos em diferentes contextos, dentro e fora da escola. Esses livros, sejam físicos ou digitais, integram-se à cultura escolar como um elemento fundamental. De acordo com Escolano Benito (2006), o livro didático é uma “espécie de invariante da cultura da escola” (p. 17) e, portanto, precisa ser estudado e analisado criticamente. No caso brasileiro, existe um programa específico no âmbito do Ministério da Educação, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), responsável por avaliar, adquirir e distribuir livros para todas as escolas do país. O programa abrange praticamente todas as disciplinas e níveis da Educação Básica, seguindo critérios estabelecidos em editais. Atualmente, o PNLD está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que gerou mudanças significativas, incluindo a reforma do Ensino Médio. Essa reforma impactou a produção dos livros didáticos, especialmente no edital PNLD 2020/2021, resultando na distribuição, entre 2021 e 2025, de livros interdisciplinares e organizados por áreas do conhecimento para as escolas brasileiras. Este trabalho está vinculado a um projeto de ensino, pesquisa e extensão que visa promover discussões, oficinas e seminários, articulando professores universitários, alunos e estudantes de graduação em torno da temática dos livros didáticos. O objetivo desta etapa foi analisar os livros do PNLD da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, considerando os impactos das mudanças nos documentos oficiais que organizam a Educação Básica, especificamente o Ensino Médio. Os dados foram coletados em uma oficina realizada com estudantes do curso de Licenciatura em Química. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que, para responder às questões e alcançar os objetivos propostos, utilizou a análise de conteúdo (FRANCO, 2003) como metodologia. Entre os resultados, destaca-se a identificação de uma redução significativa de conteúdos nos livros analisados. Essa redução sugere uma possível limitação no acesso ao conhecimento, uma vez que o edital (Brasil, 2021) determina que os livros sejam “não sequenciais”. A análise também apontou limites na abordagem dos conteúdos em relação ao cotidiano, diferença que pode estar relacionada ao número de páginas permitido pelo edital e à estrutura dos livros. De modo geral, o estudo oferece subsídios para orientar o uso de livros didáticos no ensino de Química, além de contribuir para pesquisas sobre a utilização desses materiais e enriquecer o debate sobre a produção colaborativa de recursos didáticos.

Palavras-chave: Livros Didáticos, Formação de Professores,



Este resumo deverá ser utilizado no formulário de submissão do trabalho no ato da submissão. O resumo simples caracteriza uma síntese do artigo produzido. Poderá apresentar as principais informações da pesquisa, e para isso, deverá ser formatado com base nas seguintes orientações: parágrafo único, até 300 palavras, texto justificado, regular, tamanho 11, espaçamento simples (1,0) sem tabelas, gráficos, citações ou destaques de qualquer natureza. Nele devem constar: a síntese do trabalho, o referencial teórico-metodológico e os principais resultados. As palavras-chave devem conter de 3 (três) a 5 (cinco) termos, separados entre si por vírgula e finalizados por ponto. Deixar 01 linha em branco.

As redes sociais disponibilizam aos seus usuários uma grande quantidade de conteúdos, em formatos atrativos e facilmente compartilháveis, alcançando um público de massa. É notório que a comunicação instantânea sobre fatos e situações tem aspectos positivos, porém, o compartilhamento de conteúdo sem reflexão crítica sobre sua veracidade contribui para a desvalorização da ciência e favorece o desinteresse dos estudantes pelo conhecimento científico. Nesse cenário, saber ler e escrever são habilidades insuficientes e a promoção da alfabetização científica e tecnológica pode contribuir para a avaliação crítica, do ponto de vista científico, o conteúdo que está sendo transmitido e decidir sobre seu compartilhamento ou prática de forma responsável. No âmbito do Programa Nacional de Livros e Material Didático, os documentos destacam a importância de os estudantes terem domínio do conhecimento científico para a formação do pensamento crítico e minimizar a disseminação de conteúdos enganosos. Com o objetivo analisar a presença, nos livros didáticos das áreas de Matemática e Ciências da Natureza do PNLD-Ensino Médio, de alertas e discussões sobre conteúdos virais relacionados à Ciência, apresentamos nesse trabalho os resultados dessa análise, realizada por licenciandos de matemática e de química. Um roteiro elaborado pelas pesquisadoras orientou a análise sobre os elementos, a linguagem e as limitações relacionadas à abordagem dos conteúdos virais pelos livros didáticos, bem como a presença de critérios de alfabetização científica e tecnológica na apresentação dos conteúdos e atividades. Nas obras analisadas, os estudantes identificaram orientações sobre a busca de informações em fontes confiáveis e vinculadas a meios de comunicação e entidades científicas. No entanto, faltou clareza sobre as implicações do compartilhamento de conteúdos enganosos. Em relação à alfabetização científica, as contribuições dos conhecimentos matemáticos e científicos para a explicação de situações do cotidiano são evidentes, assim como a percepção da ciência como uma construção humana histórica e social.